



escolhe recaiu sobre contos famosos, no qual qualquer pessoa pudesse compreendê-los, mesmo não tendo conhecimentos da língua inglesa. Por conseguinte, o conto escolhido foi "Snow White" (A Branca de Neve). No que tange o pensamento inclusivo, fez sentido que todos os discentes participassem. Assim, as escolhas das personagens foram de acordo com as habilidades de cada um, inclusive os alunos acomodados pelos Decretos-Lei n.º 54 e 55. Para concretizar o objetivo foi necessário promover dois momentos de dança. O início dos ensaios baseou-se na prática da leitura e repetição das frases nos horários previamente marcados, para de seguida memorizá-las. Posteriormente, começaram os ensaios com as personagens. As dançarinas tinham um vídeo no qual podiam iniciar os ensaios em casa com a ajuda dos encarregados de educação. Por fim, realizou-se a dança com os anões. Entretanto, foi necessário ter um cenário para a peça de teatro. Uma encarregada de educação ficou responsável por elaborar, coordenar e construí-lo. Os docentes, os alunos e os encarregados de educação durante a interrupção letiva da Páscoa estiveram na escola a elaborar todo o cenário, em conjunto. Por fim, no dia dois de maio, foi apresentada a peça. Em suma, esta comunicação tem o intuito de abordar a experiência da docente de língua inglesa da importância de incluir todos os alunos e motivá-los a ter uma nova experiência para que a aprendizagem seja significativa. Nessa perspetiva, foram propostas uma diversidade de estratégias de diferenciação pedagógica, bem como a colaboração da comunidade educativa no processo educacional desses discentes, valorizando, sobretudo, o papel dos professores sensibilizados para a inclusão, uma vez que o inglês é uma língua que tem muita importância para a vida futura pelo facto de permitir e garantir uma maior interação social.

**Palavras-Chave:** Teatro, inglês, inclusão, primeiro ciclo, encarregado de educação

## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: INSPIRAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

---

Luzia Mara Lima-Rodrigues

Esta experiência ocorreu no Mestrado em Educação Especial da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e na Pós-Graduação em Educação Especial da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, em Portugal. Que inspirações a organização e o funcionamento da Pré-Escola podem trazer para a Educação Inclusiva? As respostas dos alunos foram registadas e analisadas “a posteriori”, donde emergiram as seguintes categorias. 1) quanto à “organização dos espaços”, as salas de aula na pré-escola são dispostas de maneira a estimular a interação e a criatividade, as mesas são amovíveis dependendo do objetivo educacional pretendido, as produções dos alunos são expostas para que o desenvolvimento de cada um possa ser “avaliado” processualmente e mesmo a separação entre salas é, muitas vezes, opcional, tornando os grupos mais variáveis e permitindo que a aprendizagem aconteça entre crianças de diferentes etapas de desenvolvimento. 2) a “promoção da aprendizagem” está focada na história de vida (passado), no desempenho atual (presente) e no potencial de cada aluno



(futuro), valorizando a diversidade e o respeito à diferença, e tendo a motivação intrínseca do aluno como fator impulsionador do seu êxito. 3) o “papel do educador” está muito mais ligado à mediação que este faz entre os alunos e os colegas e adultos, e entre o aluno e o objeto de aprendizagem, do que na transmissão expositiva de conteúdos. 4) o “currículo é flexível” e emerge das necessidades e realidades do grupo-turma, centrando-se primeiro nos interesses dos alunos naquele momento, depois no aprofundamento dos saberes relativos àquele interesse, para depois aprofundar o conteúdo que já fazia parte do planeamento. A principal conclusão tirada pelos alunos dos cursos acima referidos, é a de que a Educação Pré-Escolar pode ser um exemplo e uma inspiração para práticas mais inclusivas que ocorrem em outros níveis de ensino – incluindo o ensino superior e a formação de professores.

**Abstract:** This experience took place in the *Master in Special Education* at the Lusophone University of Humanities and Technologies and in the Post-Graduation in Special Education at the Higher School of Education of the Polytechnic Institute of Setúbal, in Portugal. What inspirations can the organization and functioning of Preschool bring to Inclusive Education? The students' responses were recorded and analyzed “a posteriori”, from which the following categories emerged. 1) as for the “organization of spaces”, the pre-school classrooms are arranged in a way to stimulate interaction and creativity, the tables are removable depending on the intended educational objective, the students' productions are exposed so that the development of each one can be “evaluated” procedurally and even the separation between rooms is often optional, making groups more variable and allowing learning to happen between children of different stages of development. 2) “promoting learning” is focused on life history (past), current performance (present), and the potential of each student (future), valuing diversity and respect for difference, and having the student's intrinsic motivation as a driving factor for its success. 3) the “role of the educator” is much more linked to the mediation that he does between students and colleagues and adults, and between the student and the learning object, than in the expository transmission of content. 4) the “curriculum is flexible” and emerges from the needs and realities of the group-class, focusing first on the interests of the students at that moment, then on deepening the knowledge related to that interest, and then deepening the content that was already part of the planning. The main conclusion drawn by students of the courses mentioned above is that Pre-School Education can be an example and inspiration for more inclusive practices that occur at other levels of education - including higher education and teacher education.

**Palavras-Chave:** Educação Pré-Escolar; Educação Inclusiva; Formação de Professores

**Keywords:** Keywords: Preschool Education; Inclusive Education; Teacher Education.